

MÉDIO E EDUCAÇÃO SUPERIOR Meta 10 - Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. Meta 11 - Ampliar em 50% (cinquenta por cento) as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50%(cinquenta por cento) da expansão no segmento público. Meta 12 - Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, asseguradas a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Dep. Valéria Bolsonaro 7 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA Meta 15 - Garantir, em regime de colaboração entre a União e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência do PEE, política estadual de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do “caput” do artigo 61 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. Meta 16 - Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência do PEE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do Sistema Estadual de Ensino. Meta 17 - Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar, no Estado, até o final do sexto ano de vigência do PEE, seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente. Meta 18 - Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os profissionais da educação básica e superior públicas de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o Piso Salarial Nacional Profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do artigo 206 da Constituição Federal. Dep. Prof. Kenny 8- INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO Meta 20 - Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência do PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio. Dep. Daniel José/Dep. Carlos Giannazi 9 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO Meta 21 - Viabilizar um novo modelo de formação para os profissionais da Secretaria da Educação, visando ao exercício do magistério e/ou das atividades relacionadas à gestão da educação básica, considerando os Quadros dos Servidores, a saber: Quadro do Magistério - QM, Quadro de Apoio Escolar - QAE e Quadro de Suporte Escolar - QSE, de acordo com a estrutura vigente. Dep. Prof. Kenny/Dep. Carlos Giannazi 10 - PÓS-GRADUAÇÃO Meta 14 - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós graduação 'stricto sensu', de modo a atingir, no mínimo, a titulação anual de 16.000 (dezesseis mil) mestres e 9.000 (nove mil) doutores. Dep. Roberto Engler. Ao final, a Senhora Presidenta sugeriu que a Comissão deixasse de reunir-se na próxima semana, tendo em vista uma melhor preparação para recepcionar a UNDIMÉ, em data a ser definida. Os Senhores Deputados Daniel José e Roberto Engler posicionaram-se por não haver necessidade de que não se realize reunião na próxima semana, havendo concordância dos demais Membros da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidenta, deu por encerrada a reunião, gravada pelo Serviço de Audiofonia, da qual, eu, Maurício Nespeca, Analista Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada por sua Excelência, a Senhora Deputada Presidenta da reunião, e por mim, que secretariei os trabalhos. Dispensada da leitura, foi considerada aprovada, na sétima reunião ordinária, realizada aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove.

<div>Deputada Professora Bebel</div> <div>Presidente</div> <div>Maurício Nespeca</div> <div>Secretário</div>
--

## Debates

### 27 DE MAIO DE 2019 9ª SESSÃO SOLENE COMEMORAÇÃO DO DIA ESTADUAL DA LIBERDADE RELIGIOSA

<b>Presidência: CAUÊ MACRIS e DRA. DAMARIS MOURA</b>
--

<b>RESUMO</b>
<p>1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão.</p> <p>2 - IZABEL DE JESUS PINTO Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.</p> <p>3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Informa que convocara a presente sessão solene, a pedido da deputada Dra. Damaris Moura, para comemorar o "Dia Estadual da Liberdade Religiosa". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Cumprimenta as autoridades presentes. Parabeniza a deputada Dra. Damaris Moura pela iniciativa desta homenagem e destaca a importância do respeito à diversidade religiosa.</p> <p>4 - DRA. DAMARIS MOURA Assume a Presidência. Parabeniza o presidente Cauê Macris por sua condução dos trabalhos nesta Casa Legislativa através da conciliação e da cooperação. Lamenta momento de intolerância política e social que vivemos no País. Agradece a presença do presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, nesta homenagem. Mostra contentamento por ver contemplada a diversidade religiosa do estado de São Paulo neste plenário. Cumprimenta as autoridades presentes na mesa dos trabalhos. Lembra que é de autoria do deputado Campos Machado a Lei nº 15365/14, que instituiu o Dia Estadual da Liberdade Religiosa em São Paulo.</p> <p>5 - DOUGLAS GARCIA Deputado estadual, lamenta a intolerância religiosa no estado de São Paulo e no mundo. Lembra que todas as religiões pregam os mesmos principais valores.</p> <p>6 - CASTELLO BRANCO Deputado estadual, defende a liberdade religiosa. Lembra a atuação de Henrique José de Souza, fundador da Sociedade Brasileira de Eubiose.</p> <p>7 - PRESIDENTE DRA. DAMARIS MOURA Cumprimenta todos os líderes religiosos aqui presentes na figura da sacerdotisa Mãe Carmen.</p> <p>8 - EDUARDO TUMA Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, cumprimenta os presentes. Destaca que Constituição Federal de 88 defende a liberdade religiosa, mas não um Estado secularizante. Diz ser favorável à extinção da carga tributária de templos religiosos. Informa a aprovação de lei municipal, de sua autoria, que propõe a isenção de IPTU para templos de qualquer culto.</p>

9 - PRESIDENTE DRA. DAMARIS MOURA
Anuncia homenagem com a entrega de diplomas a diversas autoridades que dedicaram sua vida à defesa da liberdade religiosa.

10 - PAI TINO
Representante de religião de matriz africana, cumprimenta demais autoridades. Considera que há um só Deus. Defende a liberdade religiosa. Pede salva de palmas ao deputado estadual Campos Machado, autor da lei que instituiu o Dia Estadual da Liberdade Religiosa em São Paulo.

11 - PRESIDENTE DRA. DAMARIS MOURA
Anuncia apresentação musical da cantora lírica Fernanda Martins, acompanhada pelo pianista Júlio Soares.

12 - CAIO AUGUSTO SILVA DOS SANTOS
Presidente da OAB-SP, cumprimenta os presentes. Enfatiza a importância desta solenidade em um momento de intolerância generalizada. Destaca que, de acordo com a Constituição Federal de 88, o cidadão pode professar sua religião livremente. Lembra que a deputada estadual Dra. Damaris Moura já presidiu a Comissão de Direito e Liberdade Religiosa da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado de São Paulo. Condena qualquer cerceamento da liberdade individual.

13 - HELIO CARNASSALLE
Diretor do Irla - International Religious Liberty Association na América do Sul, enaltece a atuação da deputada estadual Dra. Damaris Moura em defesa da liberdade religiosa. Esclarece a importância da Irla - International Religious Liberty Association. Defende que todos possam se tornar embaixadores da liberdade religiosa em quaisquer lugares onde atuem. Pede o exercício da liberdade e do respeito.

14 - PRESIDENTE DRA. DAMARIS MOURA
Convida diversas autoridades para homenagem com recebimento de diplomas e o aplauso dos presentes.

15 - PAULO DIMAS MASCARETTI
Secretário da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, cumprimenta os presentes. Destaca a atuação da Sra. Vânia Maria da Silva Soares, secretária-geral e presidente do Fórum Inter-Religioso para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença. Defende a importância da espiritualidade para a construção de uma sociedade justa e igualitária. Pede a liberdade para que todos possam professar sua fé. Considera que há diversidade de crenças entre os presentes neste plenário, mas unicidade em valores.

16 - PRESIDENTE DRA. DAMARIS MOURA
Esclarece que os homenageados receberam a Lâurea da Liberdade Religiosa denominada de Cilindro de Ciro, conferida pela Frente Parlamentar em Defesa da Liberdade Religiosa. Explica o significado da lâurea. Destaca que se a liberdade religiosa não for para todos, não será para ninguém. Anuncia apresentação musical da cantora lírica Fernanda Martins, acompanhada pelo pianista Júlio Soares. Enaltece seu esposo, Victor Chia Chien Kuo, pela parceria e apoio e convida seu filho, Oliver Kuo, para entregar homenagem ao Sr. Victor Chia Chien Kuo. Lê breve currículo do Dr. Ganoune Diop, secretário-geral da Irla - International Religious Liberty Association.

17 - GANOUNE DIOP
Secretário-geral da Irla - International Religious Liberty Association, saúda todos os presentes. Manifesta seu contentamento em encontrar, neste plenário, pessoas de origens e crenças diferentes convivendo harmonicamente. Condena o uso de violência, historicamente, para oprimir religiões. Lembra tratados celebrados ao longo da história humana em busca de respeito aos Direitos Humanos, culminando na criação da ONU após a Segunda Guerra Mundial. Lê o artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Destaca que no preâmbulo da Constituição Federal Brasileira é previsto o direito à liberdade religiosa. Considera que este direito é conectado a todos os demais direitos fundamentais e que negá-lo é negar a humanidade dos cidadãos. Defende o respeito entre todas as pessoas. Deseja que o Brasil torne-se um exemplo de tolerância para o mundo por sua diversidade natural.

18 - PRESIDENTE DRA. DAMARIS MOURA
Defende a liberdade religiosa de acordo com o artigo 5º da Constituição Federal brasileira. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.
\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO
- Neste momento daremos início à sessão solene com a finalidade de comemorar o Dia Estadual da Liberdade Religiosa.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e será retransmitida pela TV Alesp no sábado, dia 1º de junho, às 21 horas na NET canal 7, TV Vivo canal 9 e TV digital canal 61.2.

Convidamos para compor a Mesa o deputado estadual Cauê Macris, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; a deputada estadual Dra. Damaris Moura; o vereador Eduardo Tuma, presidente da Câmara Municipal de São Paulo; Paulo Dimas Mascaretti, secretário da Justiça e Cidadania; Caio Augusto Silva dos Santos, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção São Paulo; deputado estadual Douglas Garcia; Celso Silvino, representando o deputado Campos Machado.

Estamos aguardando o Sr. Ganoune Diop, que estará aqui dentro de instantes. Se puderem sentar, por favor, se acomodarem. Sr. Ganoune Diop, secretário-geral da International Religious Liberty Association - Irla.

Com a palavra o deputado Cauê Macris, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Boa noite a todas, boa noite a todos. É um prazer muito grande recebê-los aqui, a sede do nosso Legislativo estadual.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada por este presidente, atendendo à solicitação da deputada Damaris Moura, com a finalidade de comemorar o Dia Estadual da Liberdade Religiosa.

Gostaria de convidar todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 3º sargento Diniz.

\* \* \*
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Gostaria de cumprimentar aqui o 3º sargento Diniz, em nome de quem cumprimento toda a Polícia Militar do Estado de São Paulo, que sempre atende o convite deste Legislativo, sempre presente aqui conosco. Muito obrigado e peço uma salva de palmas a todos vocês para os nossos policiais. (Palmas.)

Gostaria de cumprimentar aqui a Mesa de autoridades, começando pela nossa deputada Damaris Moura, que é a autora desta sessão solene; ao Ganoune Diop, agradecer a presença, ele que já esteve comigo aqui na sexta-feira, uma pessoa importante que milita no mundo inteiro sobre esse tema, sobre a questão da liberdade religiosa, então em nome dele cumprimentar todos aqueles que militam também pela causa, ele que é secretário-geral internacional da International Religious Liberty Association, chamada Irla; cumprimentar o meu amigo presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Eduardo Tuma, quem também prestigia este evento aqui na nossa

Assembleia; cumprimentar o secretário estadual da Justiça e Cidadania, Paulo Dimas Mascaretti; cumprimentar o Dr. Caio Augusto Silva dos Santos, presidente da Ordem dos Advogados do nosso estado de São Paulo.

Cumprimentar o deputado estadual Douglas Garcia e também o Celso Silvino, representando aqui neste ato o deputado Campos Machado, que é um dos grandes líderes também aqui no Legislativo, juntamente com a deputada Damaris, e é o autor da lei que nós celebramos no dia de hoje, da celebração do Dia Estadual da Liberdade Religiosa. Então, o deputado Campos Machado, que sempre, deputada Damaris, antes de a gente ter a satisfação de tê-la aqui como deputada estadual, foi sempre quem organizou este evento. É claro, a pedido, com a boa relação que vocês dois têm, mas é importante aqui a gente deixar essa referência ao nosso querido deputado Campos Machado.

Mas nós temos um Regimento Interno aqui na Assembleia Legislativa, e todas as vezes que eu, como presidente da Assembleia, estou em uma sessão solene, obrigatoriamente, eu tenho que presidir a sessão. Então nós temos combinado aqui, entre todos nós, que eu sempre faço a abertura da sessão solene e depois passo os trabalhos ao proponente das sessões solenes. Então, a deputada Damaris gentilmente me convidou para poder estar aqui hoje, até para mostrar a importância que é esta celebração do Dia Estadual da Liberdade Religiosa. Eu fiz questão, deputada Damaris, de vir até aqui, até porque sei que uma das grandes lutas do seu mandato, da sua bandeira é a questão da liberdade religiosa, e eu não poderia deixar de vir cumprimentar tantos amigos.

Parabéns a todos vocês que lotam o nosso plenário, a nossa galeria. Esse é o papel do Legislativo estadual: trazer as pessoas para comemorações, para conversas, diálogos e bons entendimentos a favor da nossa população e dos brasileiros que residem no nosso estado de São Paulo.

Então, parabéns, deputada Damaris, e neste momento gostaria, então, de passar a Presidência dos trabalhos à deputada Damaris Moura. Uma boa noite a todos vocês. (Palmas.)

\* \* \*
- Assume a Presidência a Sra. Dra. Damaris Moura.
\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - DRA. DAMARIS MOURA - PHS - Eu começo esta minha participação com muita emoção. Se todos nós quedássemos silentes neste momento, certamente vocês seriam capazes de ouvir o pulsar do meu coração. Eu estou contendo a minha emoção, nós mulheres fazemos todas as coisas, presidente, com muita coragem, mas com muita emoção, e como o senhor precisa se ausentar, eu queria fazer um registro de gratidão ao meu presidente na Assembleia Legislativa, inicialmente porque ele cumpre o seu mister nesta Casa com excelência. Se eu pudesse, presidente, traduzir a sua condução nesta Casa, eu o faria com uma palavra que resume bem as suas posturas aqui: sabedoria.

O senhor tem sido um conciliador, o senhor tem uma vocação para agregar pessoas, o senhor tem uma vocação para a cooperação e eu fico muito honrada de fazer parte de uma legislatura cujo presidente reúne atributos que são tão urgente neste tempo que nós vivemos, um profundo momento de intolerância, intolerância política, intolerância social. Tê-lo na Casa conduzindo desta maneira os trabalhos, encontrando sempre a convergência, encontrando sempre o caminho da cooperação me honra, e eu quero agradecer por o senhor ter estado conosco neste momento, que é histórico para o meu mandato. Certamente, a partir de hoje, o senhor também fará parte desta história.

Muito obrigada pela presença entre nós e penso que agora o senhor estará à vontade, quando quiser. Muito obrigada, presidente. (Palmas)

Passo então a cumprimentar os senhores componentes desta Mesa ilustre. Antes, porém, eu queria agradecer você que veio. Não há como não se emocionar ao contemplar este auditório. Quando eu sai ali para identificar quantas pessoas nós tínhamos aqui, foi extraordinária a visão que eu pude ter, secretário, porque nós estamos vendo aqui, contemplada, a diversidade religiosa do estado de São Paulo. Eu estou olhando para muitos amigos, religiosos que não estão apenas comprometidos com o desempenho da sua função eclesiástica, mas religiosos que ultrapassam esse compromisso religioso para buscar a defesa de um direito que é tão caro à dignidade das pessoas, que é o direito de liberdade religiosa.

Eu cumprimento... eu vou pedir desculpas e vou pedir ajuda. Nestas fichas estão os componentes da Mesa. Então, cumprimento o Dr. Ganoune Diop, que gentilmente aceitou o nosso convite para participar desta celebração. Ele tem andado pelo mundo tão somente defendendo e promovendo a liberdade religiosa. Cumprimento meu amigo, parceiro na Câmara de Vereadores de São Paulo, um promotor da liberdade religiosa, o presidente daquela Casa Legislativa, o vereador Eduardo Tuma. Cumprimento também o secretário da Justiça, este parceiro de primeira hora. Me lembro, secretário, quando nos falamos a primeira vez, o senhor ainda presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, e o senhor deu tanta relevância para este assunto, que o senhor nos propôs fazermos, no âmbito do Tribunal de Justiça, alguma ação junto aos seus servidores de promoção da liberdade religiosa, muito obrigada.

Cumprimento o meu presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de São Paulo, Dr. Caio Augusto Silva dos Santos, eu agradeço. Dr. Caio, iniciando o seu mandato, o senhor também já inicia o compromisso de defender conosco a liberdade religiosa na OAB de São Paulo, que tem uma Comissão Especial de Direito e Liberdade Religiosa. Cumprimento o deputado estadual, meu companheiro aqui de Assembleia, o deputado Douglas Garcia, agradeço, deputado, por estar conosco e cumprimento ainda Celso Silvino, que representa nesta noite o deputado Campos Machado.

E aí eu faço agora o registro histórico. Não se pode viver sem história, eu me recuso a esquecer a história que alguém contou, e o deputado Campos Machado, no ano de 2014, a nosso pedido, envolvido como já era com a defesa da liberdade religiosa, ele propõe então o Projeto de lei 15.365/2014, que instituiu no calendário de São Paulo o Dia Estadual da Liberdade Religiosa. Ele não me ouviu neste momento, Celso, mas peço que transmita a ele a nossa gratidão. Peço que transmita a ele a nossa homenagem por ter criado, neste ano, uma data de conscientização, de lembrança, de prevenção à intolerância. Leve a ele o nosso abraço e a nossa homenagem.

Eu cumprimento ainda o desembargador Ricardo Salles Júnior, do Tribunal de Justiça de São Paulo, outro parceiro importante que já tem estado conosco na defesa da liberdade religiosa; o Dr. Rafael Pitanga, representando aqui hoje o defensor-geral da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; Emerson Mota, meu amigo prefeito de Torre da Pedra; José Nilson, representando o prefeito de Barueri; Gilberto Nascimento Jr., vereador de São Paulo. Cumprimento ainda Genivaldo Vicentino, vereador de Torre da Pedra; José Marcos Abdala, vereador em Piracicaba, representando aqui hoje o presidente da Câmara Municipal de Piracicaba, Gilmar Rotta. Cumprimento Victor Bautista Rubio, advogado e membro do Colégio de Advogados do Peru.

Cumprimento Felipe Pacheco, advogado presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB - Seccional de São Paulo; Samuel Gomes de Lima, presidente da Associação Brasileira de Liberdade Religiosa e Cidadania, a quem rendo homenagem nesta noite, porque há quase duas décadas está desbravando em São Paulo a defesa da liberdade religiosa; Cristiano Sant’ Ana, delegado de polícia na Assembleia Legislativa, neste ato representando o delegado-geral de Polícia Civil, o Dr. Ruy Ferraz Fontes; Luís Ricardo Davanzo, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo. Cumprimento ainda Romualdo Larroca, presidente da Associação Paulista da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Cumprimento Adilson Abreu, representando o CDCPN de Piracicaba; Adney Araújo, representando o presidente da Conepir de Piracicaba; Vavá de Oliveira, presidente nacional do PPBR - Partido Popular Brasileiro; Valdelícia de Jesus Barbosa Torres, diretora assistente de Assuntos Públicos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, os mórmons; padre Bisson, representando nesta noite a Arquidiocese de São Paulo; Flávia Camargo, representando a Comissão Diocesana de Defesa da Vida da Igreja Católica, e nesta Mesa, acima de nós, também está conosco o meu amigo padre Nelson Silvino, um grande um defensor da liberdade religiosa.

Também está conosco Mãe Leda, representando religião de matriz africana; o xeque Mohammed Affais; representando aqui a comunidade muçulmana; o rabino Ventura, nosso parceiro importante, representando aqui a comunidade judaica; o vereador Abdala também conosco; o Pai Evandro, também representando religião de matriz africana; o reverendo Mahesvara, representando os Hare Krishna e o professor pastor Helio Carnassalle, representando neste ato a Igreja Adventista em oito países da América do Sul, e veio também para participar desta celebração. Cumprimento ainda o meu colega de Parlamento deputado estadual Castello Branco, penso que já fiz os cumprimentos.

Nós vamos conferir agora, para uma saudação, a palavra ao deputado Douglas Garcia.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - Muito boa noite a todos. É motivo de muita alegria estar recebendo todos na Assembleia Legislativa, sejam todos muito bem-vindos.

Gostaria de parabenizar a deputada estadual Damaris por este evento maravilhoso. De fato, nós vivemos tempos de grande intolerância, então eu fico extremamente feliz de ver tantas lideranças religiosas aqui, pregando a tolerância religiosa. Desejo que essa mesma mensagem seja passada mundo afora, o que infelizmente não acontece, mas eu sei que isso que nós estamos começando aqui. É o início de um grande trabalho, e que a gente não pode deixar, muito embora o deputado estadual Campos Machado, não esteja mais à frente dos trabalhos, a gente não pode deixar isso acabar, não é? Todos os dias, religiosamente, nós temos que seguir os mandamentos que preconizam todas as religiões, que acima de qualquer outra coisa é pregar a paz e o amor. Muito obrigado a todos. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE - DRA. DAMARIS MOURA - PHS - Passo a palavra ainda, para a sua saudação, ao deputado Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Boa noite a todos. É uma grande honra estar aqui hoje. Dra. Damaris, meus parabéns pela iniciativa histórica. Isto é um sonho de muitas gerações.

Todos nós somos um só, embora com diversos matizes espirituais, é isso que nos une aqui nesta noite. Eu não poderia deixar de lembrar, um professor brasileiro chamado Henrique José de Souza, que fundou a Sociedade Brasileira de Eubiose, que em 1921 sonhou em construir um templo dedicado a todas as religiões do mundo como se fossem uma só. Ele teve a coragem de fazê-lo e construiu um templo lindo em São Lourenço, Minas Gerais, dedicado a todos nós, que hoje chama-se Templo do Avatar Maitreya.

Eu lembro com muita emoção porque este momento simboliza o futuro da nossa pátria, que é ecumênica, e quer unir e congregar todas as vertentes e movimentos espirituais do mundo.

Deus abençoe a todos nós nessa gloriosa missão que tem o Brasil como berço dessa nova civilização para a humanidade e o modelo de paz e prosperidade para outros povos. Obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE - DRA. DAMARIS MOURA - PHS - Cumprimentamos ainda Laerson Cândido de Oliveira, presidente do Instituto Espírita Cidadão do Mundo. Cumprimento Isaura Pamphile, presidente da Associação de Destaque das Escolas de Samba do Estado de São Paulo, Adesp.

Eu estou olhando ainda para muitos religiosos aqui, líderes religiosos, e eu estava muito propensa a citar o nome de todos, mas é impossível.

Eu vou pedir licença, se vocês assim concordarem, que eu cumprimento todos os líderes religiosos aqui presentes na pessoa de uma sacerdotisa que está aqui, à minha frente, e que tem lutado arduamente por anos, defendendo liberdade religiosa, não para o grupo religioso dela apenas. Eu a conheço, e ela o faz a todos, indistintamente. Então, eu cumprimento os líderes religiosos aqui nesta noite na pessoa da sacerdotisa Mãe Carmen. (Palmas.)

Eu passo a palavra agora, para fazer a sua saudação, ao presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo, meu amigo vereador Eduardo Tuma.

O SR. EDUARDO TUMA - Boa noite a todas e a todos. Quero cumprimentar esta Casa em nome do seu presidente, deputado Cauê Macris; cumprimentar a presidente desta sessão solene, Dra. Damaris; o secretário de Justiça, o professor Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; o presidente da OAB do Estado de São Paulo, Dr. Caio Augusto. Quero cumprimentar o Dr. Ganoune Diop, em nome de quem eu cumprimento as autoridades políticas, civis, religiosas e militares nesta sessão.

A minha saudação é brevíssima, minhas palavras são poucas, fiz uma pequena anotação, só de um pensamento que compartilhava com os amigos hoje à tarde, no seguinte sentido: nossa Constituição Federal estabelece um direito positivo no seu vetor deôntico permitido, que é a liberdade, aliás, nossa Constituição fundamentada em três pilares de direitos fundamentais: o direito à vida; o direito à liberdade e o direito à propriedade privada também. Dentro desse conceito de liberdade, nós temos no Brasil a permissão da profissão de fé de forma livre. Então, a liberdade religiosa, e graças a Deus por isso, um País em que não precisamos esconder qual é o nosso sentimento, qual é a nossa profissão de fé.

Mas nesse sentido também, eu queria aqui destacar que, apesar do Brasil permitir essa liberdade de fé, e aí um Estado laico que também não adota uma religião oficial, por isso tantos matizes diferentes, nós não temos um Estado que é secularizante. Estado laico, que não adota uma religião oficial, é diferente de um Estado secularizante, que prega ao povo o afastamento da religião. Existe uma diferença muito grande, e essa diferença a Dra. Damaris combate nesse sentido, dizendo dessa liberdade.

Por um outro lado, nós temos na nossa Constituição, e aqui caminho para o encerramento do meu pensamento, nós temos na nossa Constituição a liberdade religiosa e a proibição do Estado em embarçar o funcionamento dessa liberdade. Em que sentido? Os brasileiros aqui não de convir que o Estado, quando quer afligir o cidadão, e o Estado brasileiro infelizmente assim o faz, cobra dele tributo, a carga tributária no Brasil é de quase 37% do PIB, então a Constituição estabelece que, apesar de o Estado não ter uma religião oficial, apesar de o Estado brasileiro não poder subvencionar qualquer religião que seja, também não pode embarçar o seu funcionamento. Não pode proibir, mitigar, limitar o seu funcionamento, cobrando dos templos de qualquer culto, por exemplo, tributo, imposto, qualquer um que seja.

Por isso que, inspirado nesta ação da Dra. Damaris, há muito tempo já, e ela é uma parceira de longa data, nós conseguimos na cidade de São Paulo um avanço nesse sentido. A cidade tem o seu direito positivo, como o País com a liberdade religiosa, mas tinha, e assim eu entendo, um bloqueio, estava infringindo a Constituição quando cobrava imposto dos templos de qualquer culto, ainda que de forma parcial.